

CD61/INF/10(B)

Tema 8.10-B da agenda provisória

22 de julho de 2024

Original: inglês

ROTEIRO PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO SETOR DA SAÚDE NA REGIÃO DAS AMÉRICAS: RELATÓRIO DE PROGRESSO

Antecedentes

1. O principal objetivo deste relatório de progresso é apresentar informações atualizadas a respeito do *Roteiro para a transformação digital do setor da saúde na Região das Américas* (Documento CD59/6 e Resolução CD59.R1) (1, 2). O relatório se concentra nas ações prioritárias adotadas pelos Estados Membros e pela Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) em apoio à transformação digital do setor da saúde da Região (3), destacando esforços coordenados e multissetoriais nos últimos dois anos e refletindo sobre as prioridades futuras. Em especial, analisa o desenvolvimento do capital humano e da infraestrutura, especialmente em termos de conectividade e largura de banda, de modo a permitir o uso inclusivo, ético e seguro das tecnologias digitais.

2. A pandemia de COVID-19 deixou claro que soluções digitais são fundamentais para o acesso universal à atenção à saúde e para a continuidade da atenção, transformando a forma como governos, instituições e o público enxergam a prestação de serviços de saúde. Atualmente, a transformação digital da saúde é uma prioridade máxima, essencial para melhorar a acessibilidade, a eficiência e a qualidade da atenção à saúde. Desde 2016, a RSPA tem trabalhado com os Estados Membros para criar uma estrutura renovada para os sistemas de informação em saúde. Essa estrutura inclui diretrizes, ferramentas, capacitação e um plano de ação regional com foco na transformação digital do setor da saúde.

3. A política à qual este relatório de progresso faz referência também está alinhada com iniciativas mundiais, como o roteiro para a cooperação digital do Secretário-Geral das Nações Unidas (4) e a *Estratégia Global sobre Saúde Digital da Organização Mundial da Saúde* (5), reconhecendo a necessidade de integrar a transformação digital da saúde a planos mais amplos dos governos para a digitalização.

Análise do progresso alcançado

4. Desde a adoção da Resolução CD59.R1, em 2021, os Estados Membros fizeram um progresso considerável na implementação do *Roteiro para a transformação digital do setor da saúde na Região das Américas*. Os principais avanços são apresentados a seguir.

Alinhamento com a transformação digital das Nações Unidas

5. De acordo com as oito ações prioritárias para a Região, em consonância com as áreas de colaboração para o fortalecimento da cooperação técnica na era da interdependência digital definidas pelas Nações Unidas e com base nas recomendações do Painel de Alto Nível sobre Cooperação Digital (4), houve progresso nas seguintes áreas:

- a) *Conectividade universal: Assegurar conectividade universal no setor da saúde até 2030 (6)*. Doze países fortaleceram os sistemas de informação e as estratégias de saúde digital para melhorar a conectividade e a largura de banda. A maioria dessas iniciativas tem como alvo principal as áreas rurais a fim de eliminar a exclusão digital e expandir os serviços de telessaúde na atenção primária. As ações incluíram o investimento em infraestrutura de tecnologia da informação para garantir acesso estável à internet e largura de banda suficiente para a realização de teleconsultas. Além disso, os Estados Membros têm se concentrado na capacitação de profissionais de saúde nessas áreas para que usem ferramentas digitais de forma eficiente, melhorando a qualidade dos serviços de telessaúde e a participação dos pacientes.
- b) *Bens públicos digitais: Cocriar produtos de saúde pública digitais para um mundo mais justo (7)*. Em resposta à pandemia de COVID-19, 17 países fizeram progressos significativos na digitalização dos processos de certificados de vacinação. A digitalização inclui a criação de plataformas digitais seguras e acessíveis para a emissão e a verificação dos certificados de vacinação contra a COVID-19, não apenas agilizando o processo, mas também ajudando a combater a produção de certificados falsos de vacinação. Sete países estão implementando a plataforma de telessaúde All-in-ONE da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) na atenção primária.
- c) *Saúde digital inclusiva: Acelerar o progresso rumo à saúde digital inclusiva, com ênfase nas populações mais vulneráveis (8)*. Trinta e três países e territórios participaram de um debate sobre a importância dos dados para a equidade durante o evento Interconexão e Reunião Regional sobre Transformação Digital do Setor da Saúde: Posicionando a saúde pública na era da interdependência digital, realizado em Santiago, Chile, de 28 de maio a 2 de junho de 2022. Eles se comprometeram a reforçar os mecanismos de governança de dados em todo o setor de saúde, com o objetivo de atingir o nível mais alto e mais inteligente possível de desagregação dos dados. Esse compromisso é uma etapa essencial para a meta global de saúde digital inclusiva, encapsulada no princípio de “não deixar ninguém para trás”. Além disso, existe um consenso entre os Estados Membros a respeito da importância de manter dados de alta qualidade para reduzir ou eliminar vieses nos algoritmos de inteligência artificial, assegurando que essas tecnologias atendam a todos os segmentos da população de forma justa e efetiva.
- d) *Interoperabilidade: Implementar sistemas de informação e saúde digitais interoperáveis, abertos e sustentáveis (9)*. Dez países criaram comitês nacionais para padronização de sistemas de informação em saúde, e 18 países estão fazendo a transição da 10ª Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) para a CID-11. Quatorze deles estão no Caribe e estão fazendo progressos importantes não apenas na adoção da CID-11, mas também na sua integração com plataformas de registros

eletrônicos de saúde. Doze países estão adotando a Nomenclatura Sistematizada de Medicina - Termos Clínicos (SNOMED) para interoperabilidade semântica, um fator importante para garantir a convergência e a coordenação entre a SNOMED e a CID-11. Dezesete países estão participando de forma ativa no desenvolvimento da infraestrutura tecnológica para a interoperabilidade e o intercâmbio transfronteiriço de dados.

- e) *Direitos humanos: Transversalizar os direitos humanos em todas as áreas da transformação digital na saúde (10)*. Seis países estão realizando uma revisão completa de seus marcos jurídicos e regulatórios, juntamente com instrumentos normativos com impacto direto ou indireto na transformação digital do setor da saúde. Essa análise é orientada por uma ferramenta de avaliação de maturidade recém-desenvolvida para documentos jurídicos, com base nos oito princípios orientadores da transformação digital do setor da saúde da OPAS (3). A ferramenta avalia diversos aspectos, inclusive se os marcos regulatórios atuais são equitativos e imparciais. Ela verifica especificamente possíveis vieses relacionados à geografia, cultura, política, religião, educação, orientação sexual, identidade de gênero ou gênero. A análise é fundamental para garantir que a transformação digital, sobretudo no setor de saúde, aconteça de forma justa e equitativa.
- f) *Inteligência artificial: Participar da cooperação global em inteligência artificial e em qualquer tecnologia emergente (11)*. Treze países da Região se envolveram ativamente em debates sobre o papel da inteligência artificial (IA) na saúde pública. Os debates se concentraram em vários objetivos principais: *i)* avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 na integração da IA à digitalização dos serviços de saúde e examinar os avanços atuais nesse campo; *ii)* compartilhar conhecimentos e identificar as necessidades de suporte relativas à governança e aos aspectos éticos da IA; *iii)* compreender os elementos cruciais da aplicação efetiva da IA e de outros subcampos da IA, como aprendizado de máquinas e processamento de linguagem natural, incluindo o uso de soluções de IA generativa na saúde pública; e *iv)* apresentar o quadro de ação da OPAS e da OMS para a aplicação da IA na saúde pública. Esses esforços em andamento estão totalmente integrados às atuais medidas de transformação digital do setor da saúde na Região.
- g) *Segurança da informação: Estabelecer mecanismos para assegurar a confidencialidade, integridade e segurança das informações no ambiente digital de saúde pública (12)*. Os países estão fazendo progressos importantes no fortalecimento das medidas de cibersegurança em todo o setor da saúde. Até o momento, as ações incluíram o estabelecimento de protocolos de segurança mais robustos, a implementação de métodos avançados de criptografia e a realização de auditorias regulares de cibersegurança e *hacking* ético para proteção contra vazamento de dados e ataques cibernéticos. Foi dada prioridade à capacitação de funcionários dos ministérios da Saúde em cibersegurança. Além disso, houve um enfoque na análise de estratégias de resposta rápida para lidar de forma eficaz com incidentes de segurança, minimizando os riscos e assegurando a continuidade dos serviços de saúde e a proteção de dados sensíveis de saúde.
- h) *Arquitetura de saúde pública: Projetar uma arquitetura de saúde pública para a era da interdependência digital no âmbito de uma agenda de governança digital (13)*. Os países estão avançando consideravelmente nas discussões a respeito da integração da transformação digital do setor da saúde dentro do contexto mais amplo de transformação digital dos

governos. Essa integração está melhorando a coordenação entre diversas áreas do governo, otimizando o planejamento estratégico e melhorando o gerenciamento e a alocação de recursos entre os setores. Um aspecto central dessa abordagem é a ênfase na adoção de normas e procedimentos que vão além da saúde pública, concentrando-se em áreas essenciais, como conectividade, largura de banda, identificadores exclusivos e cibersegurança. Essas ações levaram a estratégias de saúde pública mais coesas e à utilização efetiva de recursos, garantindo que os investimentos em infraestrutura de saúde tenham um impacto social mais amplo. Recentemente, os Estados Membros reafirmaram seu compromisso com mecanismos de governança integrados e eficientes, incorporando a saúde pública à estrutura digital e social mais ampla. Eles concordaram em explorar novas oportunidades para o desenvolvimento da atenção primária à saúde no contexto da nova Aliança para a Atenção Primária à Saúde nas Américas, criada pela OPAS, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) (14).

Promoção de ação de políticas

6. Dezesete países tiveram grandes avanços nessa área. Foram envidados esforços consideráveis para atender à necessidade de uma abordagem interdisciplinar e multiparticipativa para implementar o roteiro de forma efetiva, especialmente com respeito à integração do setor de saúde nas iniciativas de governo eletrônico. Os Estados Membros fizeram avaliações multidimensionais para incorporar padrões reconhecidos ou acordados internacionalmente às políticas nacionais ou às agendas de saúde digital. Esse processo facilitou a rápida adoção de soluções digitais, assegurando que a interoperabilidade e o gerenciamento de dados fossem implementados de forma mais segura, ética e desagregada. Também houve esforços conjuntos para revisar, adaptar e implementar as políticas existentes como resultado das avaliações nacionais de maturidade e das oficinas patrocinadas pela OPAS. Além disso, cinco países apresentaram grande progresso na revisão dos instrumentos regulatórios e jurídicos associados aos processos de transformação digital do setor da saúde. Isso incluiu atividades com as comissões de saúde dos parlamentos e outras partes interessadas.

Parcerias estratégicas e compartilhamento de conhecimentos

7. Houve progresso na consolidação da Rede Latino-Americana e do Caribe para o Fortalecimento dos Sistemas de Informação em Saúde (RELACIS), ampliando a colaboração e a cocriação de ferramentas que fazem parte do kit de ferramentas de transformação digital do setor coordenado pela RSPA. Além disso, as redes foram ampliadas com o apoio do BID para a adoção de diretrizes internacionais de documentação digital de certificados de vacinas. Novos parceiros de apoio se juntaram à iniciativa Sistemas de Informação para a Saúde (IS4H, na sigla em inglês), com destaque para os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, unindo esforços com parceiros existentes, como a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), o BID e o Banco Mundial.

Capacitação em todos os níveis

8. Um programa regional de letramento digital está sendo implementado em colaboração com a Associação de Escolas e Programas de Saúde Pública (ASPPH), com contribuições de centros colaboradores e instituições acadêmicas especializadas. Esse programa tem como alvo o pessoal institucional, profissionais de saúde e o público em geral, grupos que podem se beneficiar das soluções de saúde digital. Os Estados Membros têm participado de forma ativa em cursos oferecidos pelo Campus Virtual de Saúde Pública da OPAS que abordam telessaúde, sistemas de informação e transformação digital. Esses esforços têm como objetivo assegurar a integração de tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, que são essenciais para aprimorar as atividades do setor da saúde. Além disso, houve progresso na revisão e atualização das competências do pessoal de saúde em muitos países, garantindo que esses profissionais estejam capacitados a lidar com obstáculos e a trabalhar de forma produtiva na era digital.

Ações necessárias para melhorar a situação

9. As medidas estratégicas recomendadas para melhorar e acelerar a transformação digital do setor da saúde na Região devem se concentrar nas seguintes áreas principais:
- a) *Desenvolvimento da infraestrutura*: aprimorar a infraestrutura digital para garantir amplo acesso às tecnologias em saúde para grupos geográficos e socioeconômicos diversos, especialmente no que se refere à conectividade e à largura de banda como novos determinantes da saúde.
 - b) *Padrões de interoperabilidade*: implementar protocolos padronizados para compartilhamento e integração de dados entre vários sistemas e plataformas de saúde; deve-se dar atenção especial à interoperabilidade transfronteiriça.
 - c) *Desenvolvimento de capacidades*: implementar programas de letramento em saúde digital em todos os níveis, com foco em pessoal institucional, profissionais de saúde e membros do público em geral que possam se beneficiar das soluções digitais.
 - d) *Políticas e marcos regulatórios*: estabelecer políticas e normas renovadas e robustas que abordem a privacidade dos dados, a segurança e considerações éticas na saúde digital.
 - e) *Parcerias público-privadas*: incentivar a colaboração entre autoridades de saúde pública e empresas privadas de tecnologia para inovar e implementar soluções de saúde digital.
 - f) *Inovação sustentável*: promover a inovação contínua na adoção de soluções de saúde digital e sistemas de informação em saúde interoperáveis, garantindo a sustentabilidade em longo prazo.
 - g) *Atenção personalizada*: aproveitar soluções digitais, como IA, *blockchain*, internet das coisas e grandes volumes de dados, para avançar em direção a uma saúde pública mais personalizada.
 - h) *Equidade e acessibilidade*: priorizar a redução das lacunas digitais, garantindo que as comunidades vulneráveis e carentes tenham acesso igualitário aos serviços e recursos de saúde digital.
 - i) *Colaboração mundial*: fomentar a cooperação internacional para o compartilhamento de melhores práticas, recursos e conhecimentos sobre os avanços em saúde digital.

Ação do Conselho Diretor

10. Solicita-se que o Conselho Diretor tome nota deste relatório e apresente os comentários que julgar pertinentes.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Roteiro para a transformação digital do setor da saúde na Região das Américas [Documento CD59/6]. 59º Conselho Diretor da OPAS, 73ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 20 a 24 de setembro de 2021. Washington, D.C.: OPAS; 2021. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/58414>.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Roteiro para a transformação digital do setor da saúde na Região das Américas [Resolução CD59.R1]. 59º Conselho Diretor da OPAS, 73ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 24 a 2021 de setembro de 2021. Washington, D.C.: OPAS; 2021. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/58261>.
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Oito princípios orientadores da transformação digital do setor da saúde. Um apelo à ação pan-americana. Washington, D.C.: OPAS; 2021. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/54669>.
4. Nações Unidas. Hoja de ruta para la cooperación digital: aplicación de las recomendaciones del Panel de Alto Nivel sobre la Cooperación Digital. Informe del Secretario General. [Documento A/74/821]. Nações Unidas: Nova York; 2020. Disponível em: <https://www.un.org/es/content/digital-cooperation-roadmap/>.
5. Organização Mundial da Saúde. Estrategia mundial sobre salud digital [Decisão WHA73(28)]. 73ª Assembleia Mundial da Saúde; 13 de novembro de 2020. Genebra: OMS; 2020. Disponível em: [https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA73/A73\(28\)-sp.pdf](https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA73/A73(28)-sp.pdf).
6. Organização Pan-Americana da Saúde. Conectividade universal: 8 princípios orientadores da transformação digital do setor da saúde. Caixa de ferramentas de transformação digital. Resumo de políticas públicas. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/59556>.
7. Organização Pan-Americana da Saúde. Bens públicos digitais: 8 princípios orientadores da transformação digital do setor da saúde. Caixa de ferramentas de transformação digital. Resumo de políticas públicas. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/59553>.
8. Organização Pan-Americana da Saúde. Saúde digital inclusiva: 8 princípios orientadores da transformação digital do setor da saúde. Caixa de ferramentas de transformação digital. Resumo de políticas públicas. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/59550>.

9. Organização Pan-Americana da Saúde. Interoperabilidade: 8 princípios orientadores da transformação digital do setor da saúde. Caixa de ferramentas de transformação digital. Resumo de políticas públicas. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/59551>.
 10. Organização Pan-Americana da Saúde. Direitos humanos: 8 princípios orientadores da transformação digital do setor da saúde. Caixa de ferramentas de transformação digital. Resumo de políticas públicas. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/59552>.
 11. Organização Pan-Americana da Saúde. Inteligência artificial: 8 princípios orientadores da transformação digital do setor da saúde. Caixa de ferramentas de transformação digital. Resumo de políticas públicas. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/59555>.
 12. Organização Pan-Americana da Saúde. Segurança da informação: 8 princípios orientadores da transformação digital do setor da saúde. Caixa de ferramentas de transformação digital. Resumo de políticas públicas. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/59549>.
 13. Organização Pan-Americana da Saúde. Arquitectura de salud pública. 8 Principios rectores de la transformación digital del sector salud. Caja de herramientas de transformación digital. Sinopsis de políticas. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/57376>.
 14. Organização Pan-Americana da Saúde, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Documento marco - Alianza por la Atención Primaria de Salud en las Américas (AxAPS). Fórum Regional: Aliança para a Atenção Primária à Saúde nas Américas; 4 de dezembro de 2023; Montevidéu, Uruguai. Disponível em: <https://www.paho.org/es/documentos/documento-marco-alianza-por-atencion-primaria-salud-americas-axaps>.
-